

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
CONDOR - FUNPREV**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

10/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

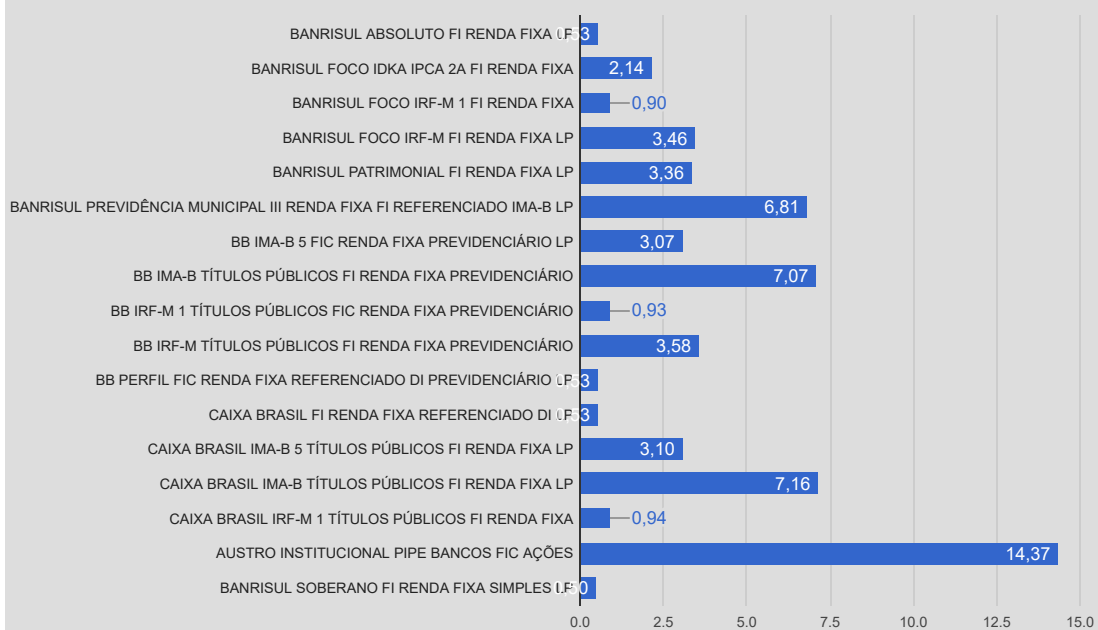
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

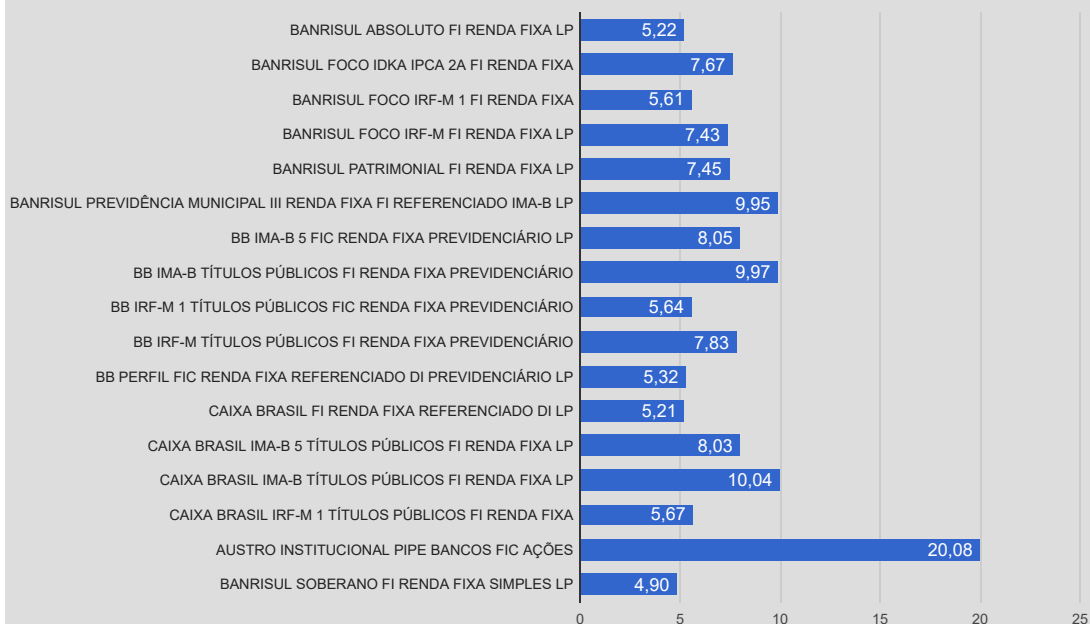
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	10/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2018 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO INSTITUCIONAL PIPE BANCOS FIC AÇÕES	14,37%	6,06%	20,08%	55.442,75	41.180,45
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,53%	3,11%	5,22%	16.441,57	50.681,67
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2,14%	3,81%	7,67%	2.150,07	87.430,51
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,90%	3,28%	5,61%	17.283,40	142.392,08
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	3,46%	3,21%	7,43%	73.300,87	91.682,44
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	3,36%	3,63%	7,45%	98.785,00	217.706,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	6,81%	5,02%	9,95%	0,00	-8.139,31
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,00%	4,81%	0,00	18.064,12
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,50%	2,91%	4,90%	901,71	4.285,85
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3,07%	4,01%	8,05%	61.042,70	193.769,82
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,07%	5,03%	9,97%	90.909,45	124.825,64
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	3,32%	5,64%	28.225,09	162.628,86
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,58%	3,50%	7,83%	21.693,30	45.557,82
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,53%	3,15%	5,32%	6.770,62	20.371,11
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,53%	3,10%	5,21%	0,00	8.359,07
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,10%	3,98%	8,03%	89.628,98	221.784,44
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,16%	5,08%	10,04%	26.775,57	23.328,85
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,94%	3,35%	5,67%	8.525,57	31.742,67
Total:				597.876,61	1.477.652,11

Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018

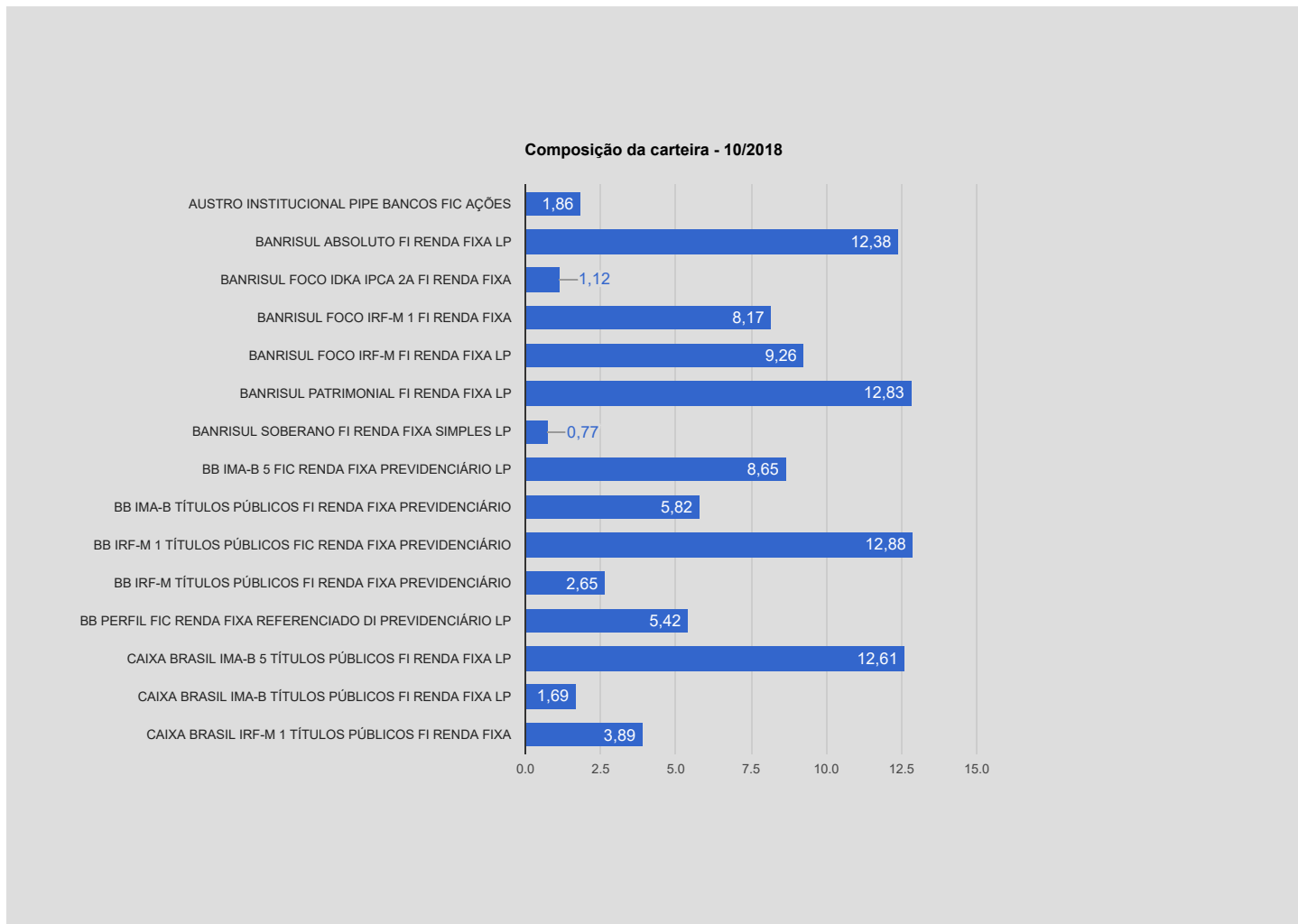


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2018	
	R\$	%
AUSTRO INSTITUCIONAL PIPE BANCOS FIC AÇÕES	441.180,45	1,86
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	2.930.707,06	12,38
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	264.444,99	1,12
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.933.715,13	8,17
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.191.682,44	9,26
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	3.037.270,48	12,83
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	181.985,84	0,77
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.047.234,44	8,65
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.376.753,08	5,82
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.047.490,61	12,88
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	627.322,79	2,65
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.282.371,11	5,42
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.983.428,14	12,61
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	400.712,94	1,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	920.273,67	3,89
Total:	23.666.573,18	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	257,57
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	23.666.830,75

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
Ibovespa	1,86	441.180,45
CDI	18,57	4.395.064,01
IDKA 2	1,12	264.444,99
IRF-M 1	24,94	5.901.479,42
IRF-M	11,91	2.819.005,23
IMA Geral	12,83	3.037.270,48
IMA-B	7,51	1.777.466,02
IMA-B 5	21,26	5.030.662,58
Total:	100,00	23.666.573,18



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCÇÃO	
	10/2018	Ano	R\$	%
AUSTRO INSTITUCIONAL PIPE BANCOS FIC AÇÕES	19,41%	18,17%	441.180,45	1,86
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	2.930.707,06	12,38
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,02%	1,18%	264.444,99	1,12
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,26%	0,29%	1.933.715,13	8,17
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2,09%	1,66%	2.191.682,44	9,26
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,80%	1,35%	3.037.270,48	12,83
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00%	0,01%	181.985,84	0,77
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,59%	1,53%	2.047.234,44	8,65
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,96%	2,72%	1.376.753,08	5,82
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,27%	0,29%	3.047.490,61	12,88
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,13%	1,69%	627.322,79	2,65
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,02%	1.282.371,11	5,42
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,61%	1,54%	2.983.428,14	12,61
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,00%	2,74%	400.712,94	1,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,27%	0,28%	920.273,67	3,89
Total:			23.666.573,18	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 10/2018

ALTO

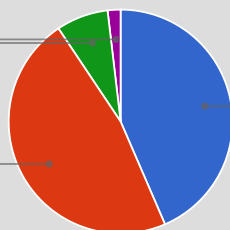
1.9%

MÉDIO/ALTO

7.5%

BAIXO/MÉDIO

47.1%



BAIXO

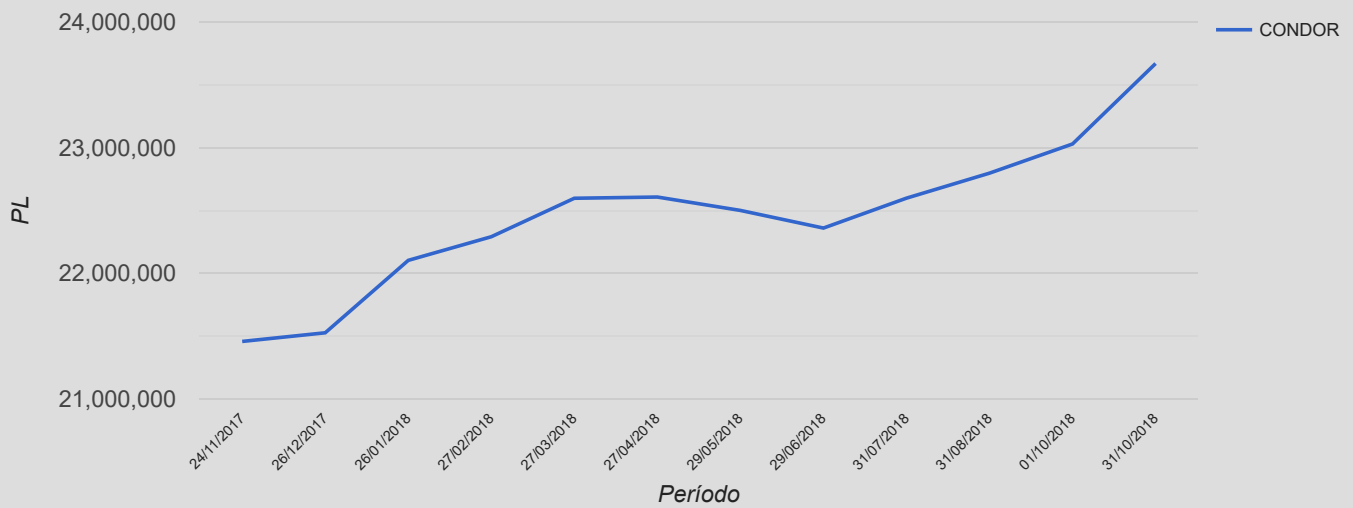
43.5%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

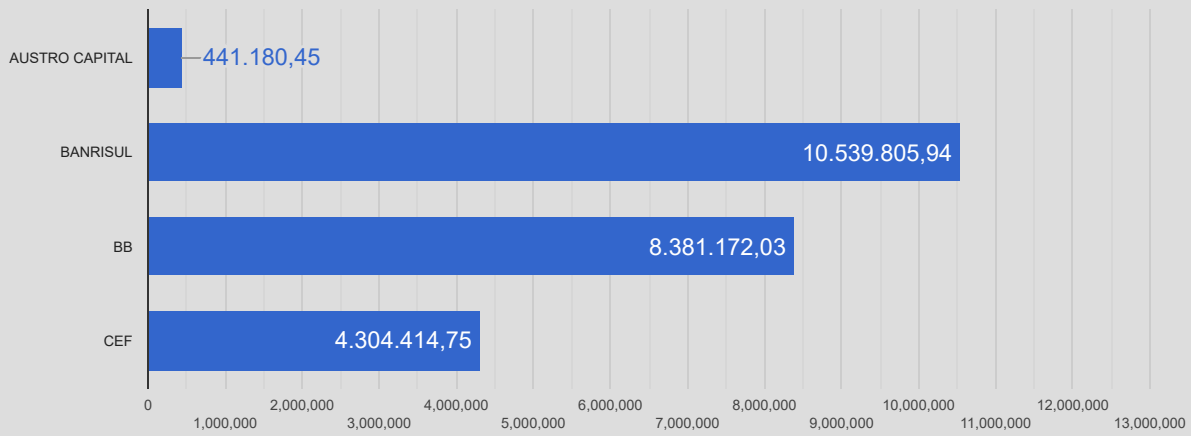
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	CONDOR
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,78%	1,26%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,81%	0,58%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,58%	1,06%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,71%	0,41%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,89%	-1,56%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,75%	0,26%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,82%	1,35%
08/2018	-0,21%	-0,45%	0,44%	-3,21%	0,40%	0,00%
09/2018	0,64%	-0,15%	0,61%	1,64%	0,97%	0,66%
10/2018	3,47%	7,14%	0,92%	10,19%	0,94%	2,59%

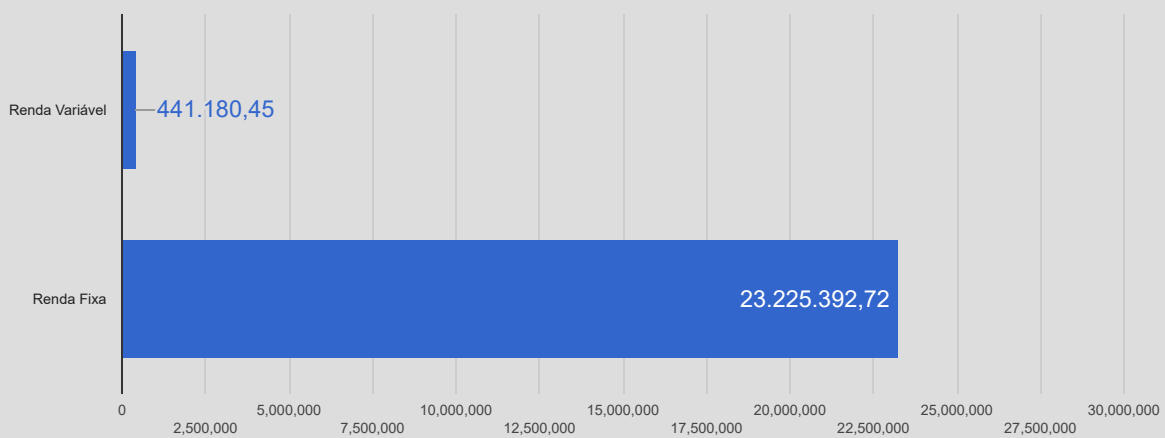
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês de outubro foi marcado pelo aumento dos desequilíbrios da economia global. Apesar do EUA continuar com um ritmo de crescimento intenso, outras economias avançadas e países emergentes têm dado sinais de perda do ritmo de crescimento. Podemos citar como exemplos a China que vem desacelerando a cada trimestre; a zona do euro que surpreendeu negativamente ao crescer 0,2% no terceiro trimestre de 2018, com isso a Comissão Europeia reduziu a previsão de crescimento para 2018 para 2,1%. A economia norte-americana cresceu 3,5% no terceiro trimestre de 2018, conforme a primeira prévia do Departamento de Comércio dos EUA. Embora o resultado tenha sido menor em relação ao ritmo do segundo trimestre, veio acima das expectativas do mercado, que projetavam uma alta de 3,30%. O resultado foi puxado pelos gastos dos consumidores que subiram 4% em razão da baixa taxa de desemprego. Além disso, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC), em ata, onde subiu a taxa básica em 0,25% para o intervalo de 2,00% a 2,25% ao ano, sinalizou uma continuidade na elevação dos juros para o próximo ano. Os analistas de mercado estão prevendo mais uma alta em dezembro e mais duas elevações em 2019.

No cenário doméstico, tivemos a eleição do deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) para Presidente da República, confirmando as pesquisas de intenção de voto divulgadas durante o período que ocorreu a corrida presidencial. Passada a eleição, as atenções se voltam agora para a fase de transição de governo e a definição de nomes para a futura equipe ministerial, bem como para a sinalização das primeiras medidas que serão tomadas a partir de 1º de janeiro de 2019, data da posse.

No campo econômico do Brasil, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano. A decisão, pela quinta vez seguida, já era esperada pelos analistas do mercado financeiro, na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade econômica segue gradual e sinalizou que o aperto monetário deverá iniciar mais tarde do que o esperado. Além disso, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego do país recuou de 12,4% para 11,9% no trimestre, encerrado em setembro. Trata-se da sexta queda mensal, sendo a menor taxa registrada no ano, isto evidencia uma recuperação, todavia ela se deve ao aumento do trabalho informal.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,45% em outubro, este resultado é o maior para o mês de setembro desde 2015, no acumulado do ano o IPCA ficou em 3,81%. Os principais itens que contribuíram para a alta foram os grupos de Alimentação e bebidas e Transportes, com variações de 0,59% e 0,92% respectivamente, juntos esses dois grupos responderam por cerca de 70% do índice no mês. O INPC apresentou uma variação de 0,40% em outubro, assim o resultado no ano ficou em 3,55%. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,61% enquanto, no mês anterior, a alta foi de 0,05%, já o grupo de não alimentícios subiu 0,31%, abaixo do registrado em agosto quando variou 0,41%.

O mercado de renda fixa, influenciado pela perspectiva de vitória de um candidato mais comprometido com o ajuste fiscal e as reformas, levou os contratos de juros futuros a acumular uma forte queda nas taxas em outubro. Neste contexto os títulos de prazo mais longo tiveram os maiores ganhos no mês de outubro, refletindo as expectativas para o cenário de longo prazo diante das perspectivas de um novo governo.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, teve o segundo melhor desempenho mensal do ano, pautado pelo ambiente local fechou o mês de outubro com uma valorização de 10,19%, ficando acima dos 87 mil pontos. Com isto, passou acumular uma alta de 14,43% no ano de 2018. O dólar obteve a maior queda mensal desde junho de 2016, tendo uma desvalorização frente ao real de 7,80%, cotado a R\$3,72. Isso decorre devido a cenário doméstico com a corrida eleitoral em curso, entretanto, no ano a moeda norte-americana acumula uma alta de 12,32%.

Comentário do Economista:

Outubro ficou marcado pelo forte salto da Renda Fixa e do Ibovespa, embalados pela eleição de uma plataforma mais reformista, mesmo em um ambiente internacional negativo com o aumento da percepção de risco. O grande propulsor da Renda e Fixa e da bolsa brasileira foi a retomada de confiança do investidor ao passo que a eleição de Jair Bolsonaro se consolidava após uma larga margem no primeiro turno e a incapacidade de reação e formação de coalizões por seu concorrente, o petista Fernando Haddad. A subida do mercado interno ocorreu apesar de um exterior negativo para os ativos de risco.

Desta maneira, com a definição para a presidência do Brasil, o mercado financeiro, através de seus especialistas, apresenta um consenso onde está na hora de aumentar um pouco o risco da carteira de investimentos para lucrar mais. Isso não significa, de maneira alguma, que o investidor deve negligenciar os investimentos. Muito pelo contrário, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, segue necessário manter uma BOA parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança. Sendo assim, como sugestão e lembrando que cada cliente possui suas premissas, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 35% em vértices médios, 25% a 50% em vértices curtos e o restante no demais ativos.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
Ibovespa	441.180,45	1,86
CDI	4.395.064,01	18,57
IDKA 2	264.444,99	1,12
IRF-M 1	5.901.479,42	24,94
IRF-M	2.819.005,23	11,91
IMA Geral	3.037.270,48	12,83
IMA-B	1.777.466,02	7,51
IMA-B 5	5.030.662,58	21,26
Total:	23.666.573,18	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
10/2018	R\$ 1.477.652,11	6,7570%	IPCA + 6,00%	8,97 %	75,30%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.